

ATA DA 362ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEP

Data: 31 de maio de 2021.

Horário: 10 h (previsão do início da sessão)

Local: Sede da SEGUP – Plenário Paulo Celso Pinheiro Sette Câmara - do CONSEP – Rua Arcipreste Manoel Teodoro, nº 305.

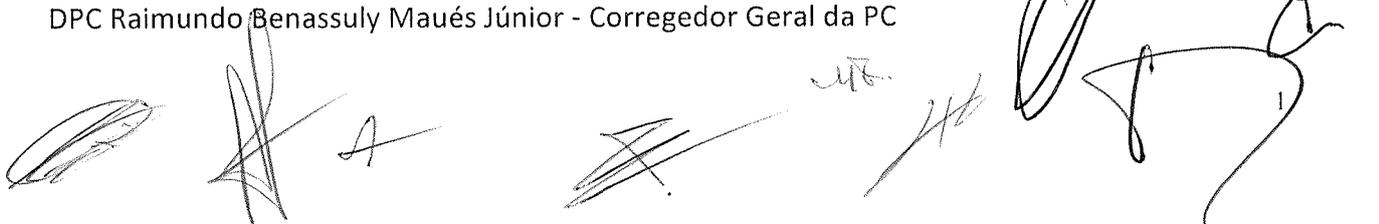
I - PLENÁRIO DO CONSEP / PRESENTES

1. Ualame Fialho Machado - Conselheiro Presidente / Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SEGUP.
2. Promotor de Justiça Luiz Márcio Teixeira Cypriano - Conselheiro Titular MP/Vice-Presidente
3. DPC Walter Resende de Almeida - Conselheiro Nato -DGPC
4. Cel BM Alexandre Costa do Nascimento- Cmt Geral do CBM/PA., em exercício
5. Cel PM José Dilson Melo de Souza Júnior - Conselheiro Nato / PM-PA
6. Cel PM RR Arthur Moraes – Conselheiro Nato SEAP, em exercício
7. PC Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato CPC- PA “Renato Chaves”
8. DP João Paulo Carneiro Gonçalves Lédo – Conselheiro Nato /Defensoria Pública
9. Dr. Inocêncio Renato Gasparim - Conselheiro Nato SEASTER
10. Advº Andre Silva Tocantins – Conselheiro Titular - OAB/PA
11. Advº José Braz - Conselheiro Suplente - OAB/PA
12. Profª. Maria Luiza de Carvalho Nunes - Conselheira Titular / CEDENPA
13. Advº Jose Luiz Guerreiro Holanda – Conselheiro Titular / CEDECA-EMAÚS
14. Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH
15. PC César Figueiredo Cursino - Conselheiro Titular /Representação das Entidades e Trabalhadores do SIEDS

2 – DIRIGENTES DO SIEDS CONVOCADOS

- Advº Maria Cristina Fonseca de Carvalho – Ouvidora do SIEDS
- Cel BM Alexandre Costa do Nascimento - Conselheiro Nato/CBM-PA-Presidente do CICSP
- DPC Raimundo Benassuly Maués Júnior - Corregedor Geral da PC

*Luiz Márcio Teixeira Cypriano
Promotor de Justiça*



- 32 Cel PM Ricardo André Biloia da Silva – Corregedor Geral da PM
33 Adv^a. Danielle Silva de Andrade Guerra - Corregedor Geral do CPC/RC
34 Procuradora Autárquica - Rosemere Salviano Campos - Corregedor Geral do DETRAN/em
35 exercício.
36 DPC Orivaldo Nascimento Paes Barreto - Diretor do Disque Denúncia/ em exercício - SEGUP
37 O Cel BM Helton Charles Araújo Moraes - Coordenador do Comitê de Combate a
38 Homofobia/Diretor da DIPREV.
39 Rafael do Carmo - Coordenador Adjunto do Comitê de Combate a Homofobia/SEJUDH
40 Cap BM Rodrigo Vale Diretor da DIPREV.
41 Professor Doutor João Francisco Garcia Reis - Maj PM RR
42 José Roberto Paes Chaves – Movimento LGBTQI+

43

44 **I – Parte: Abertura dos Trabalhos**

45 O Conselheiro/Presidente - Ualame Fialho Machado – Cumprimentou a todos declarou
46 instalado o início das atividades Plenárias do CONSEP - Ano 2021, desejando a todos e todas
47 que tenhamos um ano bastante promissor em nossas atividades. Registrou com pesar o
48 falecimento no dia 26/05/2021 do DPF Geraldo José Araújo – ex-presidente do CONSEP, da
49 Secretaria de Estado da Segurança Pública, e do Sistema Estadual de Segurança Pública. Ao
50 qual foi feito um minuto de silêncio em sua memória. A Secretaria Executiva, lembrou que
51 ainda não aprovamos o calendário de reuniões de 2021. Informou que na pasta dos
52 conselheiros está a proposta, que foi elaborada desde o início do ano, por isso ele consta a
53 proposição das reuniões já realizadas, pelo que conclamou a aprovação, do mesmo. Não
54 houve manifestações contrárias e o calendário foi aprovado.

55

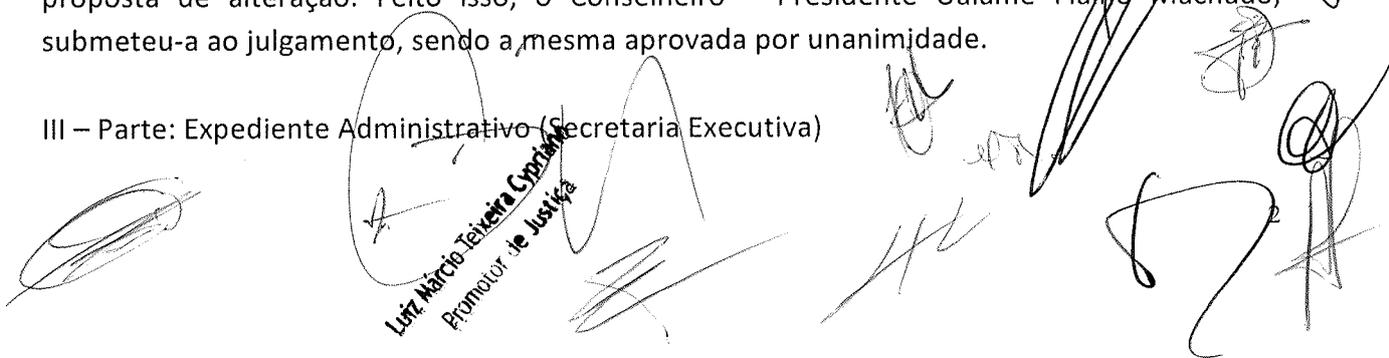
56 **II – Parte: Julgamento das Atas da 351ª Reunião Ordinária (04/05/2021)**

57

58 **O Secretário Executivo do CONSEP Marcelo Augusto Leão Bastos- Cel PM RR**, disse: “o texto
59 final da Ata foi encaminhado ao gabinete dos Conselheiro(a)s, tendo em vista a necessidade
60 de acompanhamento, da mesma, no processo de nomeação dos Conselheiros da Sociedade
61 Civil e da Representação das Entidades de Trabalhadores do SIEDS. Não houve devolutiva com
62 proposta de alteração. Feito isso, o Conselheiro – Presidente Ualame Fialho Machado,
63 submeteu-a ao julgamento, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

64

65 **III – Parte: Expediente Administrativo (Secretaria Executiva)**



Luz, Márcio Teixeira Cyrillino
Promotor de Justiça

66 - Recebidos e expedidos (destaques)
67 Secretário Executivo - informou: "A lista de expedientes no período 04 a 31.05.2021 (**ANEXO**
68 **I**), consta da pasta de cada um. É um documento extenso com toda nossa produção
69 burocrática da Secretaria Executiva, que consta da pasta de todos os senhores(as).
70

71 **IV – PARTE: ORDEM DO DIA**

72
73 01- Apresentação - Relatório Administrativo e financeiro das Atividades do Plano Estadual de
74 Segurança Pública.

75 **Apresentação: Ten Cel Wagner Luiz de Aviz Carneiro /Presidente do Fundo Estadual de**
76 **Segurança Pública.**

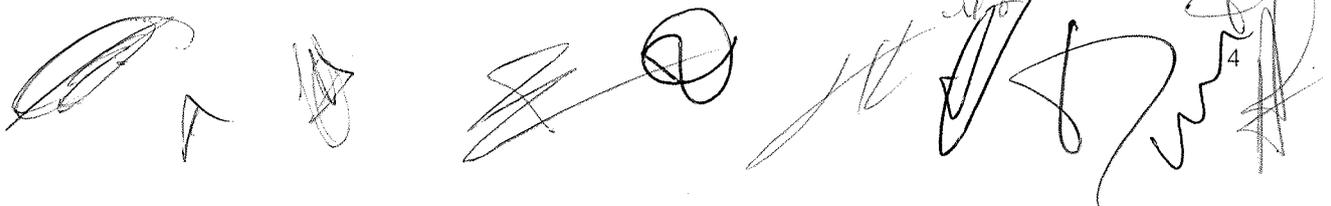
77
78 O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado, lembrou que com relação a
79 Prestação do Fundo Estadual de Segurança, hoje será feita a apresentação pelo Cel Carneiro,
80 posteriormente a Comissão de Acompanhamento e Monitoramento vai analisar os
81 documentos e então emitirá seu parecer sobre a aprovação. Na sequência convidou o Ten Cel
82 Wagner Luiz de Aviz Carneiro/Presidente do Fundo Estadual de Segurança Pública, que
83 cumprimentou a todos, informou que recebeu recentemente em seu gabinete os
84 Conselheiros/as membros da Comissão de Monitoramento do CONSEP, em uma reunião
85 bastante produtiva, ao qual colocou a disposição a estrutura do fundo para que fosse possível
86 desenvolver a contento a missão que lhes fora incumbida pelo CONSEP. Ato contínuo passou
87 a fazer sua exposição, que usando powerpoint (**ANEXO II**), apresentando uma síntese
88 detalhada das receitas e das despesas, destacando os recursos, cujos processos já estão
89 encerrados, além dos que estão empenhados, assim como, aqueles que já estão em processo
90 licitatório em andamento. Ao final colocou-se a disposição para prestar outros
91 esclarecimentos. A **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/**
92 **SDDH – (00:34:37 – 00:36:53)** Cumprimentou a todos e disse que na realidade não foi uma
93 reunião tão simples, que parece uma reunião de trabalho, porque não foi algo simples de
94 compreender, uma vez que não participaram da inicial confecção do relatório. Colocou
95 algumas questões de projetos físicos apresentados, construções, reconstruções, e que acha
96 perfeitamente justo que todo segmento tenha condições de trabalhar, mas que sua
97 preocupação é em relação as sensibilizações e capacitações que deixa um pouco a desejar. E
98 que foi respondido pelo presidente do Fundo Estadual de Segurança Pública, que todas as
99 capacitações são efetivadas através de empresas de capacitações. E que ela enquanto
100 sociedade civil, vai ter que discutir o tema mais amplamente. Perguntou, qual empresa de
101 capacitação e sensibilização entende de racismo, de translesbofobia, de ceticismo do
102 machismo, que são mazelas sociais que estão diariamente acontecendo, e que a polícia
103 muitas vezes é culpada disso, culpada no comportamento, e disse que o comandante não
104 pode dar conta do pensar de todo o contingente, nem o secretário como representante geral
105 do seguimento da segurança pública. Que tem que rever algumas coisas durante o
106 monitoramento do fundo, embora já esteja em andamento, mas que acha a iniciativa
107 excelente, que não tinha conhecimento do volume de preocupação, e que boa parte do que
108 está sendo executado foi objeto de discussão da sociedade civil no CONSEP. O Conselheiro

Luiz Márcio Teixeira Cypriano
Promotor de Justiça



109 /**Presidente Ualame Machado** – (00:36:54 – 00:39:14) Explicou que a parte citada pela
110 professora é fundamental, e que essa angústia é dele também. Que já há uma briga de muito
111 tempo com os responsáveis pelo fundo de segurança pública. Informou que eles amarram
112 muito do que pode ser feito e o que não pode, por exemplo, que programaram um curso de
113 pós-graduação para segurança pública no IESP, mas vão ter que fazer com o dinheiro do
114 tesouro do Estado porque com o dinheiro do fundo, eles não admitem que a gente pague
115 hora aula ou contrate alguém da sociedade civil, porque eles dizem que o fundo não pode ter
116 nenhuma ação trabalhista, pois se tiver pode ser bloqueado e vai impedir o estado de receber
117 esses valores e vai perder milhões. Então não admitem que façam qualquer contrato direto,
118 ou com a sociedades civil, ou pessoa física ou que pagasse hora aula com esse fundo para os
119 professores do IESP. E que estão fazendo isso com o dinheiro do estado, e que esse é um dos
120 gargalos e tem vários. Eles amarram tanto que não conseguem fazer algumas coisas que
121 gostariam de fazer. A própria jornada extraordinária para pagar a PM não pode, tudo aquilo
122 que eventualmente poderá causar uma demanda trabalhista, que poderá trazer o bloqueio da
123 conta eles não permitem, porque senão não vai poder receber e movimentar o fundo, mas é
124 algo que com tempo o Coronel Carneiro vai passar. Que isso questionaram lá atrás, que
125 questionaram muita coisa que não poderia ser feito, que achava que poderia fazer, custeio
126 por exemplo tem muita demanda. Tudo que se constrói vai ter um custeio depois, e é um
127 custeio eterno. Por exemplo, se constrói um centro integrado de comando de controle, ele vai
128 ser um centro referência igual como tem nas cidades que tiveram copa do mundo com
129 reconhecimento facial, leitor de placa, dezessete órgãos integrantes. Então muito mais
130 serviços, muito mais custos. Que não libera alguns tipos de custeio, que com o tempo o Cel
131 Carneiro vai apresentar para a comissão. Informou que a conta é pública, e que todos podem
132 ter acesso, e que a comissão por acompanhar poderá ter informações mais detalhadas. O **Ten**
133 **Cel Wagner Luiz de Aviz Carneiro /Secretário do Fundo Estadual de Segurança Pública**
134 (00:39:14 – 00:39:47) Só acrescentou duas coisas, é vedado realmente, não podem contratar
135 pessoa física, observado pela Professora Fátima na reunião. Somente tem contratado pessoa
136 jurídica. Quando firmam o termo de adesão são aceitas as condições das portarias que
137 regulam o repasse do recurso, e que a segunda questão é deixar a disposição, que no site da
138 SEGUP foram colocados todos os contratos que estão já firmados pelo fundo. Disse que foi
139 repassado à Professora Fátima e para o Dr. César e passou esse conhecimento aos demais,
140 que está no site da SEGUP. O **O Conselheiro /Presidente Ualame Fialho Machado**, lembrou
141 que na 361ª sessão Ordinária do CONSEP, no dia 04/05/2021, foram indicados os membros
142 Comissão Técnica de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação - CTAMA, Conselho
143 Estadual de Segurança Pública - Resolução no 397/CONSEP/2020, de 10 de setembro de 2020,
144 homologada pelo Decreto nº 1.139, de 09/11/2020-DOE- 34.399, de 10/11/2020. São eles: a
145 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH; PC César**
146 **Figueiredo Cursino -Conselheiro Titular /Representação das Entidades e Trabalhadores do**
147 **SIEDS; Advº José Braz Mello Lima - Conselheiro Suplente -OAB/**. Então para evitar outra
148 reunião eu quero considerá-la instalada, DECLARANDO SEUS MEMBROS EMPOSSADOS, neste
149 momento. A Secretaria Executiva, recolherá as assinaturas do termo de Instalação.
150 Posteriormente a Comissão apresentará seu plano de Trabalho, remetendo-o a Presidência do
151 CONSEP, visto que já há material para ser analisado.

Luiz Márcio Teixeira Cypriano
Promotor de Justiça



152 02- Apresentação do Plano Estadual de Enfrentamento à Lgbtifobia, 2021-2023 - Expositor -
153 **Cel BM Helton Charles Araújo Moraes/Coordenador do Comitê do Plano Estadual de**
154 **Segurança Pública de combate a Homofobia (15 -MINUTOS).**

Luiz Márcio Teixeira Cypriano
Promotor de Justiça

155 **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado**, lembrou que o Plano de
156 Enfrentamento da LGBTFOBIA, é uma concepção da administração passada do Comitê, onde
157 estava a frente o Cel PM Jorge Aragão/Pela SEGUP e Rafel Vitimiglia/coordenador
158 adjunto/SEJUDH. Ato contínuo convidou o expositor. **O Cel BM Helton Charles Araújo**
159 **Moraes/Coordenador do Comitê do Plano Estadual de Segurança Pública de combate a**
160 **Homofobia**, cumprimentou a todos e usando powerpoint, fez sua apresentação (**ANEXO III**), E
161 ao final colocou-se à disposição para prestar outros esclarecimentos. A **Educadora Social -**
162 **Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH – (00:59:08 – 01:03:32)** Disse que é
163 a última vez que vai se manifestar em relação a necessidade de termos aqui SEDUC e a SESP,
164 porque ela vê a segurança pública de uma forma bem mais ampla. Parabenizou o Cel Helton
165 pela excelente apresentação. Informou ao coronel que também é do CEDENPA, do
166 movimento negro, e disse se uma pessoa não negra usa uma indumentária que é uma
167 questão de cultura, de valorização, que vão considerar apropriação cultural, porque essa
168 pessoa com certeza em outro momento ela tem uma empregada negra, ela é racista com o
169 síndico do seu prédio, enfim, é uma discussão que é para além da questão aqui que foi
170 colocada e muito bem, e parabenizou o grupo. Acha que estão avançando, mas perguntou
171 pela SEASTER aqui para dizer como é que vai abraçar o plano, para fundamentalmente
172 capacitar os seus servidores. Que já ouviu servidores da SEASTER dizerem que não querem
173 filho gay ou lésbica, que então é uma questão de promover rupturas internas de socialização,
174 cristalização da educação para depois colocar em prática. A questão das cores também, é
175 muito bacana, que tem máscara, tem camisa e não é, mas que usa por respeito, e também é
176 uma questão de absorver essa questão como eliminação, redução, superação da violência
177 contra a população LGBT. Essa é uma questão, agora usar camisa porque as cores são lindas,
178 porque lembra o arco-íris, é preferível nem comprar nem a masca, nem a camisa, nem algo
179 que consiga identificar a luta. Pediu por favor ao secretário para convidar a SEDUC, porque já
180 que nós temos pessoas do nosso campo lá na COPIR na coordenação da Igualdade racial, que
181 viabiliza a lei 10639, mas ainda não viu a SEDUC se preocupar em perguntar para SEJU e
182 perguntar como está esse plano de combate para poder colocar melhor nas escolas, pois acha
183 que todo e qualquer preconceito não é a questão de segurança, é uma questão de saúde
184 pública. Imagina o impacto psicológico numa pessoa que é vítima de preconceito. Que são
185 questões que devem trazidas ao conselho. Disse que enquanto responsável, juntamente com
186 os demais conselheiros, pelos assentos concordam que segurança pública é algo bem mais
187 amplo do que só ação da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, IML. Tem que convidar a
188 SEDUC, pautar para que levem como demanda, aí sim poderá dizer que é uma relação
189 integrada dos serviços, pois se não for assim não adianta estar aqui elaborando, colocando
190 suas angústias e essa população LGBT e negra, que infelizmente, são as mais tidas e havidas
191 como não bem-vistas na nossa sociedade brasileira. Parabenizou novamente e disse que são
192 pautas a serem galgadas, disse que tem que chutar, abrir portas do Ministério Público na
193 “porrada”, pediu desculpas pela expressão, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, porque se
194 não for assim, não tem como ter retorno, porque se lá fora passar um drag queen, todo

195 mundo vai achar que é o carnaval, e disse que cada pessoa se veste da forma que quiser, a sua
196 escolha, seu desejo, sua satisfação. **O Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho**
197 **Machado** - (01:03:32 – 01:03:53) A questão da SESP e da Seduc um convite pontual para
198 algum debate, poderá se fazer, já a questão do assento, em uma questão legal. Tem que ter
199 uma alteração legal para trabalhar, e como a SEASTER foi citada, perguntou se queria se
200 manifestar. Informado pelo representante que não, e informou que a SEASTER já possui
201 assento. **O Cel BM Helton Charles Araújo Moraes** - (01:03:54 – 01:05:07) Solicitou uma
202 consideração rápida, parabenizou a Professora Fátima por sua fala e disse que os caminhos
203 das iniciativas estratégicas são amplos, desde a questão dos grupos de trabalho voltados para
204 a capacitação e inclusão da comunidade LGBT no mercado de trabalho, a questão de
205 oportunizar através desse grupo trabalho com a participação da SEDUC, com a participação da
206 SEASTER, participação inclusive uma conversa que teve com o recém eleito Reitor da UEPA, o
207 Professor Doutor Kley, de como ofertar um produto de inclusão que permita a comunidade
208 LGBT conseguir a sua vaga dentro de uma iniciativa pública ou privada se for o caso para o
209 curso superior, ou seja, que isso é só um exemplo das várias possibilidades que se tem, e que
210 este grupo de trabalho está levando em frente, e que deram uma parada em função da
211 pandemia, não teve jeito, precisaram sobreviver para dar passos mais velozes e amplos a
212 frente. Disse que tem muita coisa para ser feita de modo efetivo, não só para inglês ver.
213 Frisou que a SEASTER e a SEDUC fizeram parte da elaboração do plano. **A Educadora Social -**
214 **Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – (01:05:08 – 01:05:52) Pediu
215 permissão ao secretário para não perder o raciocínio, e disse que a subnotificação e a
216 mensuração como identidade de gênero, não conseguiu capitar, que talvez por falta de
217 tempo, assim como elas do movimento feministas têm primado, que notificação compulsória
218 em relação a mulheres em situação de violência que estão nas portas de entrada que é a
219 saúde. Que tenha instrumental, que dê visibilidade a população de acordo com a sua vontade,
220 e o nome social, e acha que isso precisa estar em todas as secretarias, SEDUC, a SESP, e aqui
221 tem que ter um instrumental que mensure para não ficar subnotificado. **Valdo Divino da Silva**
222 **Filho/Secretário Adjunto SEASTER (Suplente)** - (01:06:01 – 01:12:02) Cumprimentou a todos
223 e primeiramente justificou a ausência do Secretário Inocêncio, que teve uma viagem à
224 Brasília. Disse ser o Secretário Adjunto e suplente dele no conselho, e que o titular sempre
225 está presente. Com relação a preocupação da Fátima, é uma preocupação deles, desde que
226 assumiram a gestão da SEASTER, e tem certeza de que são de todos os secretários. Disse que
227 muitos servidores têm muita resistência a qualquer tema de inclusão e de legitimação dos
228 vários setores, e das várias orientações sexuais, e de racismo, pois o machismo impera na
229 sociedade. E que o papel deles é qualificar gestores municipais especialmente, e na grade de
230 qualificação dos gestores municipais tem sido incluída algumas temáticas que não tinham
231 antes, do autismo foi uma delas que o governador criou o grupo, e que faz parte dele como
232 titular. Assim como as várias temáticas da diversidade de crença, de religião, de orientação
233 sexual e assim por diante. Afirmou que há muitas resistências, não só com servidores da casa,
234 infelizmente, mas sempre considera que esse processo é lento, gradativo, permanente e
235 depende de todos que estão nas gestões dos nossos órgãos fazer com que essa cultura
236 existente seja, na polícia civil, na Polícia Militar ou em nossas secretarias que tem que
237 conseguir ir superando aos poucos esse processo. Finalizou agradecendo. **O José Roberto**
238 **Paes Chaves (Beto Paes -Movimento LGBT)** - (01:08:20 – 01:12:02) Cumprimentou a todos, se

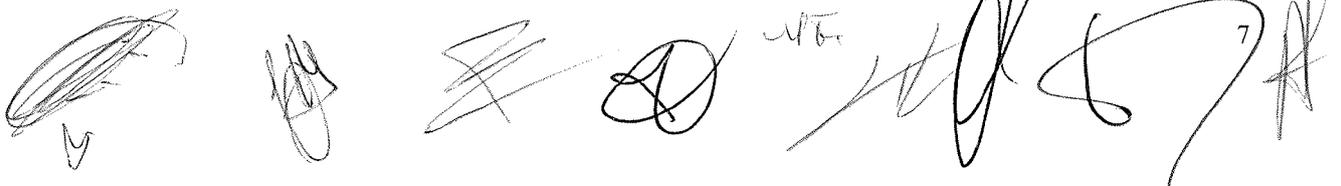
Luiz Márcio Teixeira Cypriano
Promotor de Justiça

239 apresentou, informou que é do movimento LGBT, é membro titular do Comitê de Segurança
240 Pública e Enfrentamento LGBT fobia. Externou a satisfação em conseguir concretizar esse
241 plano, pois já existia, mas por muito tempo ele ficou obsoleto, e que pensaram muito com
242 toda a orientação do antigo coordenador do comitê, o Tenente Coronel Aragão, que de uma
243 forma muito técnica, e também sensível, conseguiu fazer com que conseguissem se reunir
244 mesmo em período de pandemia, e fizeram os grupos, mas achou que precisava ser falado
245 um pouco desse trabalho importante dele. E uma angústia muito grande para além da
246 finalização do plano que é exatamente a concretização do plano. Eles por muito tempo dentro
247 do comitê falavam sobre a impossibilidade que tinham de concretizar o plano por conta da
248 falta de recursos especificamente. Este é um ponto muito sério dentro do plano, porque não
249 adianta terem sentado e pensado, inclusive, dentro de um contexto tão adverso como este
250 que estão todos vivendo da pandemia e não conseguirem de fato concretizar esse plano, que
251 está muito bem estruturado, está muito amplo dentro dessa perspectiva, inclusive na questão
252 das notificações dos casos de violência, que se tem visto crescer muito aqui no estado. Esse
253 início de ano foi assustador para eles, que fizeram até algumas campanhas em relação a isso.
254 Houve um crescimento de 60% dos casos de LGBT fobia no Estado do Pará. Crimes absurdos
255 com requintes de crueldade. Para se ter uma ideia, lá de Marabá mataram e arrancaram a
256 orelha da menina, e levaram a orelha simplesmente como souvenir, como sabe-se lá o quê,
257 então são casos de extrema violência que eles têm visto e presenciado no sentido de que se
258 tem buscado uma resposta para comunidade, então é importante que consigam ter esse olhar
259 para além do crime em si, em todo o contexto que se antecede diante desse cenário, e faz
260 com que a vida de uma pessoa LGBTQI+ se torna meio que, aquele dia, aquele momento,
261 aquela pessoa que faleceu, aquela pessoa tinha história, tinha uma família, tinha uma vida. E
262 aí pensam muito em como vão responder isso para sociedade, para a comunidade LGBT. Em
263 nome do movimento LGBT do Pará, em nome de todas as associações que compõem o
264 movimento, eles estão junto com este conselho, com este comitê, no enfrentamento a todas
265 essas problemáticas que dizem respeito a segurança pública, mas com certeza que todos
266 possam refletir mais profundamente sobre essa estrutura, que ainda hoje faz com que essa
267 população sejam essas vítimas fatais, e com esse absurdo requinte de crueldade que são
268 vistos nos casos de LGBT fobia, não só no Pará, mas como no Brasil inteiro. Agradeceu a
269 participação dentro desse processo, e apelou para este conselho para que fato consigam
270 recursos para colocar em prática esse plano. Finalizou agradecendo. O **Conselheiro**
271 **Presidente do CONSEP – Ualame Fialho Machado** - (01:12:02 – 01:12:23) De fato, Uma vez
272 aprovado o plano, tem o dever de colocá-lo em prática, mais do que ter o plano é colocá-lo
273 para funcionar, disse para contar com o apoio e determinação através da DIPREV para que
274 possam poder lançar, concretizar tudo aquilo que vem previsto nesse plano que deve ser
275 aprovado brevemente.

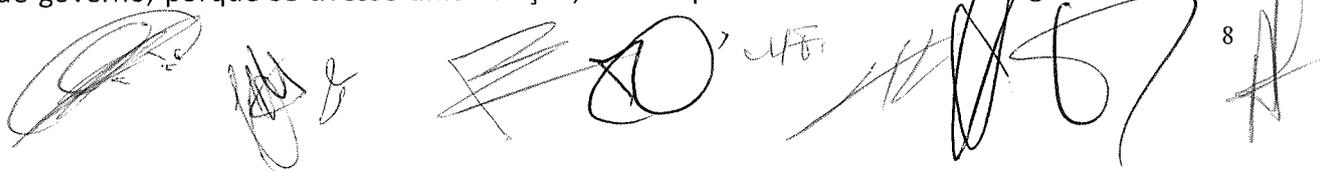
276 03- Apresentação do Relatório de Atividades da Ouvidoria do SIEDS - 2º
277 Semestre/2020. **Expositora Maria Cristina Fonseca de Carvalho** - Ouvidoria do SIEDS (15 -
278 **MINUTOS)**

279 **A expositora Maria Cristina Fonseca de Carvalho** - Ouvidoria do SIEDS, cumprimentou a todos
280 e usando powerpoint (**ANEXO IV**) Fez sua exposição, demonstrando o trabalho que foi

Luiz Márcio Teixeira Cyrillano
Promotor de Justiça



281 desenvolvido pela Ouvidoria no segundo semestre de 2020, ao final colocou-se à disposição
282 para prestar outros esclarecimentos. O Conselheiro/Presidente Ualame Machado, declarou
283 aberto o período de debates. A **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira**
284 **Titular/ SDDH** – (01:29:34 – 01:35:27) Informou que está como relatora do relatório da
285 Ouvidoria, e que junto com o jurídico do SDDH estão fazendo um estudo na consequência de
286 propor, e essa questão do plano de saúde mental chamou-lhe muita atenção, e na realidade
287 tinha que ter também no próprio sistema penitenciário, por quê. Inclusive está fazendo essa
288 pergunta dando seu parecer, porque se tivesse um estudo sociológico, antropológico,
289 psicológico sobre esses denunciados, casaria com a proposta da ouvidora do plano de saúde
290 mental. Porque o problema não é só culpar, prender e excluir da corporação, pois aí ele vai
291 ser segurança, leão de chácara de determinados lugares, e vai acabar fazendo pior do já fez,
292 então é compreender esse ser humano, compreender todo o contexto que ele veio. Tem
293 criança de quatro, cinco anos que sonha em ser policial, porque a criança gosta da cor da
294 farda, nunca usou um coturno na vida, mas deseja, porque a mãe não comprou nenhuma
295 bota. Então são questões culturais que não podem ser menosprezadas. O universo que cabe
296 em uma criança, que fez estudo sobre isso quando participou de um curso com Maria Rita que
297 é psicóloga, que falava “você que são do movimento social, esquecem uma idade
298 fundamental, que é de um a oito anos, onde a menina e o menino constroem seu próprio
299 universo”, e hoje muito pior quando tem um menino de três anos com um celular na mão,
300 imagina, um universo que ele não constrói. Aí ele vai ser policial civil, militar, sabe-se lá, mas
301 também não é só isso, é todo indivíduo que está em qualquer trabalho, e também o próprio
302 indivíduo da sociedade civil, que trabalha ou trabalha, mas também tem seu universo, e esse
303 universo é feito do se veem hoje, universo de preconceito, de discriminação, de crime e etc...
304 Então é uma demanda muito grande uma demanda muito grande que a secretaria de
305 segurança tem, mas que se tiver umem o cuidado de colocar em prática alguma coisa nessa
306 relação integrada com outras secretarias e com a própria sociedade civil, acha que podem
307 realmente ter talvez futuramente, não mais a necessidade de uma ouvidoria. É porque, por
308 exemplo, o policial culpa o meliante, que está lá no Bairro da Terra Firme, mas não é a mesma
309 abordagem no que está no Bairro da Doca, na Brás de Aguiar, claro que não, isso porque há
310 introjettato essa questão da hierarquia, da questão da condição econômica, e isso tudo tem
311 que ser colocado abaixo, embora não consigam fazer um debate conclusivo da relação do
312 indivíduo com os marcos sociais, que inclusive é o capitalismo. Então é muito difícil, e disse
313 que não está culpando ninguém de nada. Disse que o Coronel quer de coração não é colocado
314 em prática pelos demais. Então acha que é um trabalho dos piores que a Ouvidora abraçou,
315 inclusive correndo risco de ser ameaçada como qualquer um dos conselheiros. E outra
316 questão que lhe chamou atenção, foi uma relação muito grande que a Ouvidora colocou
317 numa interlocução com a sociedade civil, e outra uma relação muito grande idas aos
318 municípios e algumas interlocuções, mas sentiu falta quando a Ouvidora coloca três propostas
319 que talvez abranja interlocução que houve com a sociedade civil e outras organizações,
320 inclusive os instrumentos que se tem no estado, que são Defensoria e Ministério Público, mas
321 queria ver uma conclusão de que proposta saíram, não é só ouvir a sociedade, é o que ela
322 quer do ponto de vista que possa ter essa relação com as outras secretarias, pois estão
323 falando de estado, e é evidente que não é uma relação de estado total, geral como querem e
324 de governo, porque se tivesse uma relação, as leis que colocaram de outros governo seriam

Luiz Márcio Teixeira Cypriano
Promotor de Justiça

325 respeitadas, mas são colocadas abaixo e aparecem outras, ou seja é uma relação muito doída,
326 que estão ali para resolver. Sempre diz que a sociedade civil trabalha de graça para o governo,
327 porque ela disse lidar com a questão do feminismo, do machismo, questão racial,
328 translebobosfobia, coordena um projeto que se chama educar, resistir por direitos humanos na
329 Amazônia, que são ameaçados os defensores e a escola que trabalham isso, e que não é
330 fácil chegar e convencer, que quando equilibra o discurso com a prática, e também isso é
331 voltado para a segurança, e essa segurança como um todo consegue ter uma resposta positiva
332 da sociedade, e é isso se quer. Disse que achou bom, mas que tem algumas considerações e
333 vai fazer valer as perguntas postadas no parecer sobre o relatório. A **Adv^a Maria Cristina**
334 **Fonseca de Carvalho - Ouvidoria do SIEDS (01:35:28 – 01:37:13)** Respondeu que está
335 aguardando, que na verdade nunca teve esse momento, e que gostaria de apresentar
336 justamente os relatórios das viagens, que isso é uma necessidade, e não pode realmente
337 colocar tudo junto. Que tiveram sim respostas importantes, avaliações fundamentais que
338 acha que pode auxiliar muito na concepção desses planos, do planejamento que o pessoal de
339 Segurança Pública ele está realizando. Gostaria de apresentar, mas que precisa de um
340 momento para apresentar. Já respondeu esse caso informalmente na ouvidoria, chamou a
341 sociedade civil e entregou para eles os relatórios com as colocações, porque precisava, estava
342 se sentindo angustiada de não repassar para a sociedade civil, mas precisa repassar para o
343 CONSEP todas essas viagens que fizeram até agora. É fundamental, porque é muita coisa para
344 se extrair, como ela disse, de reuniões com a sociedade civil, com CRAS, com CREAS, as visitas
345 nas delegacias, nos comandos, vão em todas Tudo. Disse que já saíram de município que era
346 para dormir, e foi aconselhada a não dormir, veio para chegar uma e meia da manhã, porque
347 chegou exatamente numa situação de uma violência institucional. Esteve na delegacia
348 acompanhou o depoimento, e gostaria de dar esse retorno, então há a necessidade de pautar
349 aqui no CONSEP um relatório dessas viagens. Somente assim para que caíam em si, e vai ao
350 encontro de todas essas respostas. O **Coronel RR Arthur Rodrigues de Moraes – Diretor SEAP**
351 **(01:37:16 – 01:39:46)** Só uma complementação, verificando no relatório da Ouvidora falando
352 sobre programa de Saúde Mental para os servidores. Há no Sistema de Segurança Pública, no
353 caso da SEAP, o Hospital Geral Penitenciário, que tem a internação de várias pessoas que
354 cometeram uma transgressão da lei e tem algum transtorno mental, é uma das poucas casas
355 de internação deste tipo no país, e quando chegaram no sistema penal, Há dois anos, havia
356 cerca de trezentas pessoas privadas de liberdade nesse Hospital, que tem inclusive servidores
357 da Segurança Pública que cometeram algum crime que estavam lá privados de liberdade. Um
358 dos requisitos da punibilidade é a pessoa saber o que cometeu por dolo ou por culpa, saber
359 que cometeu algum crime e que vai ficar privado da liberdade como forma de reeducação,
360 como forma de pena pelo que cometeu. Acontece que essas pessoas não estão no seu juízo,
361 não sabe que cometeram, muito menos sabem por que estão presas. Então esse
362 entendimento dos nossos juízes, inclusive da vara de execuções penais, o Dr. Delmar. Então
363 estão fazendo uma desinternação responsável, logicamente, caso a caso. Alguns casos vão
364 para a própria família assumir esse papel de fazer esse acompanhamento até o final do
365 processo, outros casos têm internação no Hospital de Clínicas, e outros casos, mas objetivo é
366 extinguir, acabar o Hospital Penitenciário no Estado do Pará. Justamente por isso, porque não
367 é um local, que inclusive está Complexo Penitenciário de Santa Izabel, de custódia desse tipo
368 de pessoa, que tem transtorno mental. Ali tem uma educação, sim hoje, com controle, com

369 segurança, todos sabem disso, tem logicamente as suas reclamações, a OAB sempre reclama,
370 mas procuram a verificar todos os casos, têm os excessos, têm os erros, tem a corregedoria
371 muito firme e muito atuante nisso, mas nesses casos especificamente, de transtorno mental,
372 se tem feito uma redução. Desses trezentos que havia inicialmente, hoje tem cerca de
373 setenta, e cada vez reduzindo mais. O **Conselheiro Presidente do CONSEP – Ualame Fialho**
374 **Machado** - (01:39:49 – 01:40:27) Ressaltou sobre o que a Dr^a. Cristina falou, que se tem dado
375 apoio para que realmente possa interiorizar a ouvidoria e poder se deslocar, e que a Ouvidoria
376 tem o mesmo problema que a SEGUP tem na verdade, a SEGUP só existe em Belém, não tem
377 representações em Santarém, Marabá. Então a ideia é se possa ir aos locais, e talvez até o
378 número da demanda direta, é ocasionada pelo fato de você ir ao local e receber a demanda,
379 senão, não teria, só contava aqueles que vinham à Belém. Hoje vão ao interior, e por isso que
380 também aparece mais gente, estão indo ao interior ouvir as pessoas, as demandas diretas, daí
381 a questão do aumento, porque antes ficavam em Belém esperando e nem todo mundo
382 consegue fazer isso. O **PC Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato CPC- PA “Renato**
383 **Chaves** (01:40:32 – 01:41:39) Cumprimentou a todos, e fez um convite a Dr^a. da Ouvidoria,
384 porque semana passada um servidor perito criminal cometeu suicídio, e era um rapaz que
385 todos sabiam do problema, e quando ele pediu licença para se cuidar, disse que foi contra,
386 porque sabia que, só, na casa dele ia acontecer isso. Disse que eles têm um espaço de
387 acolhimento do servidor e precisam do serviço da Ouvidoria para dar o pontapé inicial para
388 eles, e faz desse momento um convite para Ouvidora participar com eles, pois são vários
389 servidores do Renato Chaves que passam por esse problema devido que se trabalha lá, não é
390 um lugar alegre, é um lugar onde se trabalha com o sentimento de várias pessoas, e é
391 necessário. Finalizou agradecendo. A **Maria Cristina Fonseca de Carvalho - Ouvidoria do**
392 **SIEDS** (01:41:57 – 01:42:23) colocou-se totalmente a disposição para auxiliar na criação da
393 ouvidoria do Renato Chaves ou enquanto não acontecer perguntou de que forma ela pode
394 auxiliar com sua equipe, informou que tem uma psicóloga sensacional, e disse que a
395 interlocução deve se fazer dessa forma, que a parceria, também se faz dessa forma. Finalizou
396 desejando os sentimentos pela perda do colega. A **Profa. Maria Luiza Carvalho Nunes -**
397 **Conselheira Titular - CEDENPA** (01:41:57 – 01:43:32) Informou que o CEDENPA está a
398 disposição da Ouvidora, que sempre que ela viaja é informado o contato do quilombo e da
399 liderança do local, que a ouvidora foi muito importante em Salva Terra, deu um gás para
400 aquelas lideranças, pois tem uma dificuldade em estarem muito urbanizados e deixando o
401 rural a Deus dar. O Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado, agradeceu a expositora
402 e informou que este processo esta sob análise da Conselheira Maria de Fátima Matos – SDDH,
403 que na próxima sessão apresentará seu parecer.

404

405 **04- PROCESSO 005 -2021** - Relatório de Atividades da Corregedoria Geral da Polícia Civil do
406 Pará - Relatora Profa. Maria Luiza Carvalho Nunes - Conselheira Titular – CEDENPA.

407 A relatora Profa. Maria Luiza Carvalho Nunes - Conselheira Titular - CEDENPA , cumprimentou
408 a todos e apresentou seu parecer (**ANEXO V**), ao final fez duas proposições com
409 recomendações conforme descrevemos abaixo do relatório: “**5.1 Estratégias e Ações**
410 **Preventivas** - PARECER: Compreendendo o papel formativo e punitivo da Corregedoria para

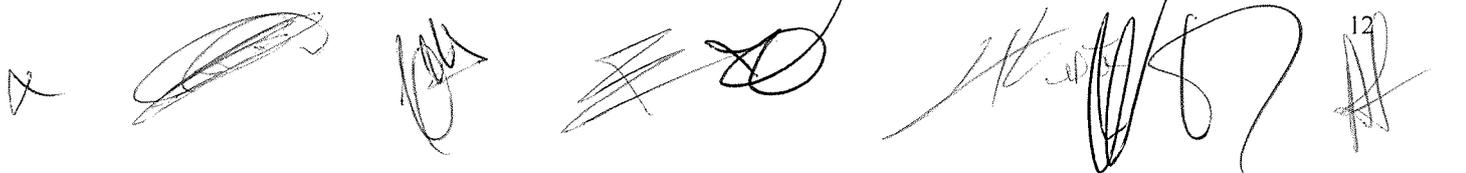
Luiz Márcio Teixeira Cypriano
Promotor de Justiça

411 com seus Agentes, nos remete, enquanto sociedade civil, a necessidade da aproximação deste
412 Ilustre Órgão para com a o seu papel de função social, junto aos referidos Agentes.
413 RECOMENDAMOS que as sanções resultantes de apuração das transgressões disciplinares e
414 penais atribuídas aos Agentes, devam ser acompanhadas por medias reeducativas e sociais, à
415 exemplo: acompanhamento psicológico, para fins de cumprimento do papel de transformação
416 social para com seus trabalhadores. **5.2. Estratégias e Ações Repressivas: Procedimentos**
417 **Instaurados - PARECER:** Considerando que o novo sistema integrado implementado pela
418 Polícia Civil – PC/PA de denúncias administrativas e discricionárias, nos remete preocupação
419 na acessibilidade da população rural do Estado do Pará, tanto nos perímetros aproximados
420 das redondezas urbanas, e especialmente os mais longínquos territórios, os quais já
421 identificados com as maiores incidências de violações justamente pelo escasso acesso aos
422 principais canais de comunicação entre sociedade civil e este excelentíssimo SIEDS,
423 **RECOMENDAMOS** seja descrito e analisada metodologia eficaz para que os serviços de
424 denúncia da Segurança Pública seja acessível nos lugares estratégicos rurais, especialmente,
425 os territórios de maiores disputas agro territoriais. **INDAGAÇÕES - 1.** Como criar um
426 mecanismo para manter a permanente interlocução dos diversos segmentos sociais junto aos
427 órgãos da SEGUP/SIEDS, especialmente as Corregedorias as quais servem como canal direto
428 de denúncias e honrarias por parte da população. **Do Parecer e Voto:** Diante do exposto,
429 consideramos que o relatório foi elaborado dentro do que preconiza as Portarias 024/17 e
430 05/18-CONSEP, razão pela qual esta conselheira é favorável à aprovação dele na sua
431 Integralidade. É o parecer. Maria Luiza de Carvalho Nunes – Conselheira Titular do Centro de
432 Estudos e Defesa do Negro do Pará”. Ao final, após apresentar as recomendações, colocou-se
433 à disposição para prestar outros esclarecimentos. O **Conselheiro /Presidente Ualame Fialho**
434 **Machado,** colocou em discussão o parecer da relatora, e não houve questionamento.
435 Submeteu-o a julgamento sendo aprovado pela unanimidade dos Conselheiros presentes. Ato
436 contínuo determinou a secretaria executiva para adotar as providencias de praxe para
437 consolidação da deliberação do Colegiado.

438 05-PROCESSO 004-2021- Relatório de Atividades da Diretoria do Disque-Denúncia - Ano 2020
439 **Exposição - DPC Orivaldo Nascimento Paes Barreto - Diretor do Disque-Denúncia em**
440 **exercício**
441 **O Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado,** lembrou que a Diretora do Disque-
442 Denúncia – DPC Marcia Contente, devido a problemas de saúde, não pode comparecer, para
443 fazer sua apresentação. Abriu um parêntese para “agradecer ao trabalho que a DPC Marcia
444 Contente desenvolveu a frente do Disque-Denúncia, um trabalho que teve um grande salto
445 qualitativo, devido o seu dinamismo e disposição para desenvolver seu mister. Aqui quero em
446 meu nome e de todos os conselheiros do CONSEP em nome de todos do SIEDS agradecer a
447 mesma, desejando o pronto restabelecimento de sua saúde”. A DPC Márcia Contente está
448 sendo representada pelo **DPC Orivaldo** que está respondendo pelo Disque Denúncia. Que em
449 ato contínuo passou a fazer a exposição dos relatórios (**ANEXO VI**). Ao final colocou-se à
450 disposição para prestar outros esclarecimentos e desejou a DPC Márcia um pronto
451 restabelecimento. Usando PowerPoint fez sua apresentação e ao final colocou-se à disposição
452 para prestar outros esclarecimentos. **O Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**
453 (02:18:32 – 02:19:50) Fez um adendo sobre questão do número do Disque Denúncia do

Luiz Márcio Teixeira Cyrriano
Promotor de Justiça

454 aumento das demandas, que foi basicamente dois fatores, primeiro a pandemia, o Disque
455 Denúncia passou a ser uma das referências para que a população ligasse com relação a
456 aglomeração, festa clandestina, poluição sonora, de tudo. Então aquilo que de imediato está
457 acontecendo agora, é o 190 o pessoal liga, aciona a polícia militar, e polícia vai no lugar.
458 Agora, por exemplo, vai ter uma festa no domingo clandestina, e estão se programando, e
459 hoje ainda é segunda-feira. A Polícia Civil vai intimar o responsável, então já vai atuando, e
460 podem ver que os meses do ano passado, de março, abril e maio, foram os meses com maior
461 rigor do decreto, de lockdown, de bandeiramento vermelho, então foi um canal
462 importantíssimo, e está sendo um canal importantes para a população, e foi justamente
463 quando lançaram a IARA para que pudesse facilitar esse acesso. E o segundo momento foi a
464 abrangência dos canais possíveis de acesso, pois antes só era o 181, só o telefone
465 convencional e somente para quem trabalhava na região metropolitana de Belém, quem
466 ligava de Marabá e Santarém ainda não caía aqui a ligação, agora cai todo estado e mais o
467 WhatsApp da IARA, o Chat Bot e o formulário web. A ampliação dos canais também
468 possibilitou a ampliação do leque de denúncias. A **Educadora Social - Maria de Fátima Silva**
469 **Matos - Conselheira Titular/ SDDH – (02:19:52 – 02:21:51)** Disse ter uma preocupação em
470 relação a poluição sonora, verifica-se que o índice é muito alto, e o comércio é uma coisa de
471 louco para quem trabalha e para quem passa por lá. Perguntou qual a demanda do
472 monitoramento em relação a permanência dessa poluição sonora, e disse que na verdade são
473 em todos os bairros de Belém, e que não sabe se vai de encontro a aplicação de gastos do
474 Fundo de Segurança Pública, que segundo o Secretário, algumas questões serão viabilizadas
475 com recursos do estado. Informou que quando ligou várias vezes para DEMA e para o 190,
476 sempre dizem que não tem veículos, tem funcionário, mas não tem veículo. Disse ter
477 questões horríveis no Bairro do Guamá, e que sempre a pessoa que lhe atendeu disse,
478 infelizmente que se tiver cinquenta denúncias no Bairro do Guamá, que eles vão, mas se tiver
479 só uma não vão, pois já tem trinta no Telégrafo, então é uma questão que tem que resolver. E
480 sabe que tem que dar atenção as outras denúncias, pois têm seus encaminhamentos, como
481 maus tratos de animais, idosos, criança e adolescente, violência doméstica, mas a questão da
482 poluição sonora tem que ser algo de observância da secretaria de segurança, pois é algo que
483 faz muito mal à saúde das pessoas. O **Conselheiro/Presidente Ualame Filho Machado**
484 **(02:22:09 – 02:25:07)** Com relação a poluição sonora, perturbação do Sossego e até crime
485 ambiental, na verdade são só o Disque Denúncia, no CIOP é até pior, trinta e quatro por cento
486 das chamadas do CIOP são relacionadas a isso. Considerando que o CIOP recebe mais de mil
487 por dia, são mais de trezentos e quarenta chamados dessa natureza por dia. Não sabe se a
488 conselheira fez a ligação direto para a DEMA que tem um próprio ou para o 190, mas o que
489 ocorre é a quantidade, e quando chega final de semana a quantidade de chamada é
490 realmente muito grande. Há um projeto específico para isso, talvez o irmão da IARA deve
491 estar saindo para poder atender as chamadas, que é o IAGO na gestão operacional para poder
492 tirar, até porque ela dificulta o atendimento de Crime Violento Letal Intencional, e quando
493 ligam para o CIOP o atendente não sabe se é um homicídio, um latrocínio ou uma poluição
494 sonora. E aí muitas vezes a quantidade de chamados da poluição sonora faz demorar um
495 chamado de um roubo, de um furto. Então estão criando um canal específico dentro do
496 próprio CIOP para poluição sonora, e já tá ativo essa parte para pessoa ligar, para poluição
497 sonora disque “1” agora vai cair para uns quatro atendentes específicos de poluição sonora, e



498 o outro vai passar direto para ser atendido porque está tratando de um caso contra a vida ou
499 contra uma grave violência. Então é esse projeto, segundo o lançamento do canal específico
500 para isso, e aí vai se fazer, porque realmente é um gargalo no Estado do Pará, descarga de
501 moto tirada, tem operação direto sobre descarga do moto que adulteram, som automotivo,
502 estabelecimentos que fazem festas além do horário ou fora do horário ou em desacordo com
503 a regulamentação. Estão finalizando esse projeto que vai ter várias formas de acesso da
504 população aos canais para que também não atrapalhe os chamados urgentes, um homicídio,
505 um latrocínio. Operações específicas para esta área, para que possam realmente fazer esse
506 tipo de trabalho e não ficar prejudicado, porque perde a credibilidade do CIOF quando se tem
507 muitos chamados de poluição sonoras e não são atendidas, mas normalmente porque a
508 equipe é sugada para ocorrências tidas como mais graves que são contra a vida. E se tiverem
509 um grupo específico para atender não só as chamadas, mas também na rua, conseguiram
510 fazer isso, separa uma parte em especial final de semana, aí consegue atender. E depois vem
511 o efeito pedagógico das operações, quando as pessoas começam a ver que está dando
512 problema, que está prendendo, que está dando processo, aí o pessoal começará a cumprir a
513 lei. Não é que seja cultural, pois aparenta que tudo que é cultural é errado, mas no Pará é
514 onde mais se tem esse tipo de ocorrência. Então tem que ir moldando a cultura, pois não
515 pode ser cultural aquilo que é errado. A **Profa. Maria Luiza Carvalho Nunes - Conselheira**
516 **Titular – CEDENPA** – Perguntou se dentro dos coletivos (ônibus) poluição sonora pode ser
517 denunciada. O **Conselheiro /Presidente Ualame Fialho Machado** – Respondeu que as
518 empresas de ônibus têm seus canais para reclamação, mas que também pode ser averiguado
519 pelo Disque Denúncia. A **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira**
520 **Titular/ SDDH** – (02:26:00 – 02:30:34) Acha que o assunto não se esgota dessa forma, que isso
521 não é uma questão menor, por exemplo a questão das motos com os barulhos horrorosos, é
522 uma questão econômica caso, não tenha condições de ajeitar, mas qual o papel do DETRAN
523 nisso? Pois uma vez que há uma quantidade muito grande de veículos que não estão
524 normatizados por lá, como é feito? Como o DETRAN e a Segurança Pública vão fazer para
525 normatizar e chegar ao CONSEP, pois têm coisa que dos males o menor, e acha que todos os
526 males têm que ser considerados, uma vez que nas reuniões do CONSEP se fala muito em
527 saúde mental e saúde psicológica. Tem que começar do pequeno, vão tentar fazer, pois
528 muitas vezes o cidadão, enquanto não conhecedor dos seus direitos, acha que, por exemplo,
529 não ter um vizinho barulhento, não quer saber se sua rua não tem saneamento, que uma
530 questão que é um processo de reeducação, de desconsiderar como ele vê uma zona urbana,
531 uma zona rural. Claro que não é só a SEGUP que vai tratar disso, mas a partir dessa mesa, é
532 que podem tentar sanar algumas preocupações da população para que se sintam satisfeitas.
533 Disse que trabalham dentro do movimento feminista, Direitos humanos, do movimento negro
534 a questão de autonomia de direito a cidade, pensando nas mulheres, nas crianças, nos idosos.
535 Então tudo isso é considerado, e ela é do grupo do Guamá, e que vão ter uma reunião à noite
536 no espaço cultural “Nossa Biblioteca” e cada um levando dez, querem pelo menos ter mil
537 pessoas no congresso da cidade para votar as demandas deles. E tem outra discussão que tem
538 que ser ponto inicial no CONSEP, o que é tua proposta política, e o que é tua proposta não só
539 economicamente viável, como tecnicamente viável, e como é que chegar com uma pessoa
540 que trabalha não só no serviço público, quanto no privado. Tempo para que ele tenha
541 condições de mentalizar e saber discernir o que é isso, acaba que falam por ele, por isso que

Luiz Márcio Teixeira Cypriano
Promotor de Justiça

542 ela se empondera, se instrumentaliza para saber, e disse saber muito bem o que coloca no
543 CONSEP e tem fundamento, e tem certeza assim como ela coloca ali, coloca no movimento
544 social as pessoas se sentem representadas, e que as pessoas têm que estudar essa questão.
545 Disse ter estudado o plano diretor do governo passado do Edmilson como nunca havia
546 estudado na vida, mas como vai falar para aquele que está vendendo picolé, que mal
547 conseguiu dez reais para comprar o picadinho para levar meio dia para casa dele, como é que
548 ele vai ter tempo, e a escola não discute isso, não debate isso, quem debate é o movimento
549 social e talvez eles ali, pois todos são agentes de transformação, que a final de contas
550 ninguém vai querer estar em uma profissão que se vê todo tempo achincalhado ou sendo
551 culpado quando não é, porque se quer o melhor, e acha que tem que partir de alguma coisa,
552 pois essa questão da poluição. Porque violência doméstica está se tentando aperfeiçoar a Lei
553 Maria da Penha através dos instrumentos legais, o que se pode esperar da Defensoria, do
554 Ministério Público, do Tribunal de Justiça, mais juízes, mais defensores tudo bem, mas
555 poluição sonora é o mal do século. Então tem que tentar minimamente resolver dez por cento
556 isso, e para ela o monitoramento e acompanhamento é a melhor coisa a se fazer, e aí vão
557 falar que não tem viatura para estar direto no Bairro do Guamá, mas em algum momento vai
558 ter que ter, porque em algum momento alguém está sendo torturado por um barulho
559 ensurdecedor que se adoce, não tem condições. Minimamente, porque o plano diretor por
560 exemplo se passar na Padre Eutíquio com a Rua João Diogo, próximo a Praça da Bandeira tem
561 que ser um acrobata, porque é uma calçada pequena, com buracos grandes e desnivelada,
562 sem condições, e claro, sabe que não parte do conselho, mas ali é também um vetor. O
563 **Conselheiro /Presidente Ualame Fialho Machado** (02:30:35 – 02:31:35) O que estão fazendo,
564 são as operações integradas, inclusive sábado foi feita uma das motos. E aí não é questão de
565 não ter condições de fazer, porque é o contrário, eles retiram o silenciador que já vem na
566 moto, ele não compra nada para colocar, é igual som automotivo do carro, ele gasta três
567 vezes o valor do carro para colocar o som automotivo ali. Eles gastam para fazer aquele
568 barulho, aquela poluição. Têm sido feitas operações integradas com a Polícia Militar, com
569 DETRAN, com a DEMA da Polícia Civil, com CPC Renato Chaves, já fizeram algumas na Região
570 de Icoaraci, algumas na Região do Centro, agora no Sábado, e estão com esse projeto para
571 focar na poluição sonora, porque primeiro se resolver ou minorar bastante esse
572 problema, diminui a demanda no CIOP, pois 74% das ligações do CIOP são disso, e se
573 conseguirem fazer um trabalho bom em cima disso, consegue-se reduzir esse número de
574 chamadas e atender melhor as outras ocorrências que causam risco a vida, e a integridade da
575 pessoa e o patrimônio. A Adv^a **Maria Cristina Fonseca de Carvalho - Ouvidoria do SIEDS**
576 (02:32:03 – 02:32:49) Que gostaria de solicitar enquanto ouvidoria, nessas viagens que tem
577 feito, por incrível que pareça, apesar de ter visto a grande divulgação no Instagram, no Face,
578 do IARA, as pessoas e inclusive os próprios delegados dos interiores não sabem ou ouviram
579 falar em IARA, e não sabe como seria isso, mas colocou a Ouvidoria à disposição para divulgar
580 e perguntou se tem material impresso fora o do próprio whatsapp, pois achou estranho por
581 ter tanta divulgação e não saberem. O **Conselheiro /Presidente Ualame Fialho Machado**
582 (02:32:50 – 02:33:33) tem um problema, é que no sul do Pará a uns quinze anos acha que
583 existia um disque denúncia que era um número de oito dígitos fixo e foi muito massificado por
584 décadas, e acha que por duas décadas ele existiu. Então muita gente conhece esse telefone lá,
585 eles têm uma parceria com a Ellen que cuida lá, trata com eles e passa para ela, mas

586 massificou muito lá. E a questão do 181 que é bem mais simples. Agora que o pessoal está em
587 especial no sul do Pará. Antes algumas regiões não ligavam para o 181 com DDD 91, só agora
588 do meio do ano passado para cá, o cidadão de Santarém, de Altamira ligava e não ia cair, não
589 ligava, não tinha o costume, então esse trabalho que estão fazendo. **O Conselheiro**
590 **/Presidente Ualame Fialho Machado**, lembrou que este relatório está sob a análise do
591 Conselheiro Jarbas Vasconcelos - SEAP, que emitirá seu parecer e posteriormente voltará ao
592 Colegiado para aprovação final.

593

594 06- Formação da Comissão Diretiva da Eleição do CICSP
595 Expositor Conselheiro/Presidente - Ualame Fialho Machado

596

597 **O Conselheiro /Presidente Ualame Fialho Machado**, lembrou que o Colégio de Corregedores
598 do SIEDS e mais um dos entes vinculados ao CONSEP e que tem sua eleição regulamentada da
599 mesma forma que a Vice-Presidência do CONSEP, Ouvidoria, representação de Conselheiros
600 da Sociedade Civil e dos trabalhadores do SIEDS. E dentre as eleições autorizada pelo decreto
601 Chefe do Poder Executivo é a única que ainda está pendente, tendo em vista possíveis
602 eventos que ocorrem no início do primeiro ano do segundo biênio. Por isso há necessidade de
603 designarmos três Conselheiros para comandar o Pleito, a última eleição do CICSP, foi
604 comandada pelo Conselheiro Dilson Junior – Conselheiro Nato da PM. Foram indicados os
605 seguintes Conselheiros – PC Celso da Silva Mascarenhas/CPC/RC-Presidente - PC César
606 Cursino/Entidade de Trabalhadores do SIEDS, Adv^o José Luiz Guerreiro e Thiago Silva/CEDECA.
607 O Presidente determinou a Secretaria Executiva adotar as providencias de praxe para
608 consecução da deliberação do Colegiado, encarregando a comissão para tomar as devidas
609 providencias para realização do Pleito.

610

611 V - O QUE OCORRER

612 **Profa. Maria Luiza Carvalho Nunes - Conselheira Titular – CEDENPA** - Fez um agradecimento
613 ao Cmt da Polícia Militar, informou que participou de três rodas de conversas as quintas feiras
614 a convite do Cel BM Helton, e foi muito interessante, porque alguém falou sobre os
615 imigrantes, LGBTQI, idosos, mas que em seu dia específico era imigrantes e racismo, e que foi
616 muito boa a experiência apesar do medo que tem dos coronéis, havia PM, Polícia Civil, e no
617 final já estavam amigos. Normalmente é a professora Zélia que participa dessas rodas, e ela
618 colocava que tinha que ser uma voz da periferia do CEDENPA e foi indicada, e que na próxima
619 rodada acha que será SDDH, são os membros do CONSEP, e agradeceu ao Coronel Dilson pela
620 indicação e pela confiança em poder dialogar com essas pessoas tão importantes para a
621 segurança, para o bem estar e bem viver da sociedade paraense, agradeceu o Coronel Leão, o
622 Secretário, Coronel Mufarrej, Seu Ernandes e citou um argento dos bombeiros que sempre
623 ajuda. Finalizou dizendo da importância do estado nessas comunidades. **A Educadora Social -**
624 **Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – Informou ao Coronel Dilson que o
625 SDDH vai agradecer formalmente, sobre o pedido de apoio ao ato da Coalisão Negra por
626 Direitos que fizeram no dia 13 e agora pelo ato fora Bolsonaro, e que o apoio do Cel Dilson
627 enquanto comandante foi impecável, agradeceu o apoio em Jacareacanga, informou que a
628 receptividade foi muito boa, sempre mantendo contato, e espera que diminua os crimes
629 latifundiários.

Luiz Márcio Teixeira Cyrriano
Promotor de Justiça





630
631
632
633
634
635
636
637

E, como mais nada foi dito ou tratado, o **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**, considerou encerrada a 362ª Reunião Ordinária, convidando a todos (as), para próxima sessão no mês de junho, conforme o calendário aprovado. E, eu, **Cel PM RR Marcello Augusto Leão Bastos**, Secretário Executivo do CONSEP, lavrei a presente ATA, que foi lida, achada conforme e aprovada, sendo assinada /rubricada pelo Presidente, por mim e pelos Conselheiros(as) presentes na referida Sessão.

Ualame Fialho Machado
VICE-PRESIDENTE
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADUAL

Ualame Fialho Machado
PRESIDENTE DO CONSEP

Marcello Augusto Leão Bastos
SECRETÁRIO EXECUTIVO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA

[Signature]
POLÍCIA CIVIL

[Signature]
POLÍCIA MILITAR

[Signature]
CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR

[Signature]
CPC "RENATO CHAVES"

[Signature]
SEAP

[Signature]
DETRAN-PA

[Signature]
SEASTER

[Signature]
DEFENSORIA PÚBLICA

[Signature]
CEDECA/EMAUS

[Signature]
OAB – SEÇÃO PARÁ

[Signature]
S.P.D.D. H

CONSEP



Governo do Estado do Pará
Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social
CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

REP. ASS. ÓRGÃO DO SIEDS

CEDENPA

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADUAL
SUPLENTE

638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648